

TEORIA E REALIDADE DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS: CONSTITUCIONALISMO DIGITAL

OBJETIVOS DO CURSO

O curso tem três objetivos principais: (i) analisar os impactos das novas tecnologias — redes sociais, inteligência artificial e neurotecnologias — no Direito Constitucional e no Direito Internacional dos Direitos Humanos; (ii) desenvolver uma perspectiva comparada e internacional sobre o tema, levando em consideração as experiências da América Latina e da Europa; e (iii) promover o intercâmbio acadêmico entre as diferentes instituições às quais estão vinculados professores e estudantes, no âmbito do Módulo Jean Monnet e-Ride: Ética e Integridade Científica na Era Digital.

Como será demonstrado ao longo do curso, as novas tecnologias impõem desafios à redefinição do alcance dos direitos tradicionais e à formulação de novos direitos, impulsionam avanços legislativos e jurisprudenciais e fomentam debates acerca da necessidade de construção de um constitucionalismo digital e transnacional. As categorias conceituais, os trabalhos acadêmicos, as normas e as decisões relevantes sobre o tema serão examinados ao longo do curso, com o objetivo de permitir que o estudante desenvolva uma visão crítica da matéria.

As aulas serão híbridas e integrarão simultaneamente um grupo de estudantes do Programa de Pós-Graduação do Centro Universitário de Brasília (CEUB) e um grupo do Doutorado da Universidad Autónoma de Chile (UA), com transmissão para ambos os grupos por meio de equipamentos audiovisuais. Os debates serão conduzidos em espanhol e em português, com tradução simultânea por meio de ferramentas de inteligência artificial e com o apoio de professor com domínio de ambos os idiomas. Para os alunos do CEUB, será respeitado o limite máximo de 40% das aulas em ambiente exclusivamente virtual, a ser definido em cronograma comum com a professora brasileira.

PROGRAMA

MÓDULO 1: APRESENTAÇÃO DO CURSO [12.03]

Aula introdutória. Apresentação do curso, dos professores e dos estudantes. Explicação da metodologia. Bibliografia. Distribuição de relatórios. Calendário.

MÓDULO 2: CIÊNCIAS COMPORTAMENTAIS E COGNITIVAS [19.3]

HORTA, Ricardo Lins. Por que existem vieses cognitivos na tomada de decisão judicial? A contribuição da Psicologia e das Neurociências para o debate jurídico. *RBPP*, v. 9, n. 3, dez 2019.

MELLO, Patrícia Perrone Campos. “A vida como ela é”: comportamento estratégico nas cortes. *RBPP*, v. 8, n. 2, pp. 688-718, 2018.

SCHNALL, Simone; HAIDT, Jonathan; CLORE, Gerald L. *et al.* Disgust as embodied moral judgment. *Personality and Social Psychology Bulletin*, v. 34, n. 8, pp. 1096–1109, 2008.

MÓDULO 3: FILOSOFIA DA MENTE E LIVRE ARBÍTRIO [26.3]

CORNEJO-PLAZA, MI. Perspectiva neurocientífica de la agencia: ¿es problemática para el derecho?” *Problema. Anuario de Filosofía y Teoría del Derecho* UNAM, n. 16, pp. 327-354, 2022. <https://doi.org/10.22201/ijj.24487937e.2022.16.17039>

O’CONNOR, TIMOTHY, CHRISTOPHER FRANKLIN. Free Will, *The Stanford Encyclopedia of Philosophy*. Edward N. Zalta & Uri Nodelman (eds.), 2022. <https://plato.stanford.edu/archives/win2022/entries/freewill/>

BORBÓN RODRÍGUEZ, D.A., BORBÓN RODRÍGUEZ, L.F. Y LAVERDE PINZÓN, J.. Análisis crítico de los NeuroDerechos Humanos al libre albedrío y al acceso equitativo a tecnologías de mejora. *Ius et Scientia*, pp. 135-161, v. 6, 2020. <https://doi.org/10.14422/rib.i16.y2021.006>

MÓDULO 4: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: ASPECTOS GERAIS [09.04]

BARROSO, Luís Roberto; MELLO, Patrícia Perrone Campos. Inteligência Artificial: promessas, riscos e regulação. Algo de novo debaixo do sol, *Revista Direito & Práxis*, v. 15, n. 4, 2024. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistaceaju/article/view/84479/50368>

PASQUALE, Frank. The Black Box Society: The Secret Algorithms That Control Money and Information. Cambridge: Harvard University Press, 2016 (*Introduction e Conclusion*). E-book.

CIPPITANI, R. Retos jurídicos del tratamiento de los datos (personales y no personales) a través de sistemas de Inteligencia Artificial en el Derecho de la Unión Europea, *Revista Justicia & Derecho*, 2025.

MÓDULO 5: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E GRUPOS VULNERÁVEIS [16.04]

ALEMANY, Laura, BENOTTI, Luciana, GONZÁLEZ, Lucía, SÁNCHEZ, Jorge, BUSANICHE, Beatriz, HALVORSEN, Alexia and BORDON, Matías. A tool to overcome technical barriers for bias assessment in human language technologies. *arXiv: 2207.06591*, V.2. 2022.

CORNEJO-PLAZA, María Isabel. “Neurotecnologías e Inteligencia Artificial (IA) de apoyo a la autonomía de las personas mayores con discapacidad en un contexto de vulnerabilidad”, en (Ed.) Blanco, Ana Isabel, en *Protección Multidisciplinar del Vulnerable en la sociedad digital*, Aranzadi, 2024. pp 195-211.

MARX, Charles. T.; CALMON, Flavio; USTUN, Berk. Predictive multiplicity in classification. *37th International Conference on Machine Learning, ICML*, PartF168147-9, 2020. p. 6721–6730, 2020. Disponível em: <https://proceedings.mlr.press/v119/marx20a.html>. Acesso em: 2 set. 2025.

MÓDULO 6: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E POVOS INDÍGENAS [23.04]

FAUNDES, Juan Jorge, OJEDA ZAVALA, Nicolás, MELLO, Patricia Perrone. Constitucionalismo Digital, medio ambiente, pueblos indígenas y tradicionales: el imperativo *precautorio ambiental intercultural digital* (No Publicado)

VAN DER VEN, H., CORRY, D., ELNUR, R., ET AL. (2025). Does artificial intelligence bias perceptions of environmental challenges?. *Environ. Res. Lett.*, 2025 (014009).

UNESCO. Inteligencia Artificial centrada en los Pueblos Indígenas: Perspectivas desde América Latina y el Caribe. 2023. Disponible en: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000387814>

MÓDULO 7: NEURODIREITOS: ASPECTOS GERAIS [30.04]

ADORNO, Roberto. Neurotecnologías y derechos humanos en América Latina y el Caribe: desafíos y propuestas de política pública. *UNESCO*, 2023.

CORNEJO-PLAZA, M.I. & MARINARO, JOSÉ ANGEL. La integridad mental dentro del marco de regulación de las neurotecnologías. In: SUSI, Mart; BEDECARRATS, Francisco. *Enfoques Americanos y Europeos sobre los Derechos Digitales*. Tirant Lo Blanch, 2025.

LAVAZZA, Andrea (2018) Freedom of Thought and Mental Integrity: The Moral Requirements for Any Neural Prosthesis, *Front. Neurosci.*, 2018, v. 12. <https://doi.org/10.3389/fnins.2018.00082>

MÓDULO 8: APORTES REGIONAIS EM RESPOSTA ÀS NOVAS TECNOLOGIAS I [07.05]

CORNEJO-PLAZA MI, CIPPITANI R AND PASQUINO V. (2024). Chilean Supreme Court ruling on the protection of brain activity: neurorights, personal data protection, and neurodata. *Front. Psychol.* 15:1330439. doi: 10.3389/fpsyg.2024.1330439

CORNEJO-PLAZA, MI. (2023). Chilean neurorights legislation and its relevance for mental health: criticisms and outlook, *Revista Salud Mental*, Volume 46, Issue 5, September-October 2023mx. Pp.269-273, doi: <https://doi.org/10.17711/10.17711/SM.0185-3325.2023.034>

MÓDULO 9: REDES SOCIAIS E DESINFORMAÇÃO I [17.05]

NUÑES, Rafa Rubio. Los Efectos de la Posverdad en la Democracia. *Revista de Derecho Político*, n. 1093, pp. 191-228, set-dez. 2018.

MELLO, Patrícia Perrone Campos; RUDOLF, Renata Helena Souza Batista de Azevedo. Redes Sociais e Democracia: Disrupção Tecnológica, Erosão Democrática e Novas Perspectivas. In: Eduarda Peixoto da Cunha França, Matheus Casimiro (org.). *Direito e Política: Um Diálogo Possível?* Londrina: THOTH, 2023, p. 73.

MÓDULO 10: REDES SOCIAIS E DESINFORMAÇÃO II [21.05]

BARROSO, Luís Roberto; BARROSO, Luna van Brussel Barroso. Democracia, mídias sociais e liberdade de expressão: ódio, mentiras e a busca da verdade possível. *Direitos Fundamentais & Justiça*, v. 17, n. 49, pp. 285-311, jul./dez. 2023.

MARINO, Catalina Botero. Constitucionalismo digital, poder judicial y moderación de contenidos en las redes sociales. In: PINTARELLI, Camila; PIOVESAN, Flávia; ABOUD, Georges. *Constitucionalismo Digital e Direitos Humanos: desafios da internet, inteligência artificial e neurotecnologia*. São Paulo: Thomson Reuters, 2024, pp. 157-188.

MÓDULO 11: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E PODER JUDICIÁRIO [28.05]

BARROSO, Luís Roberto; MELLO, Patrícia Perrone Campos. Inteligência Artificial no Judiciário: a transformação digital vista do CNJ e do STF. No prelo. 2026.

CORNEJO-PLAZA, I. Inteligencia artificial y Ciencia Jurídica. *Revista De Educación Y Derecho*, n. 32, 2025. <https://revistes.ub.edu/index.php/RED/article/view/51538>

MÓDULO 12: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E EDUCAÇÃO [04.06]

BURZAGLI, L., CORNEJO-PLAZA, MI, COLCELLI, V., CIPPITANI, R. Uso de sistemas de Inteligencia Artificial generativa en la educación: evaluación éticojurídica de una aplicación concreta. *Revista de Educación y Derecho*, n; 32, 2025 <https://doi.org/10.1344/REYD2025.32.51543>

MASBERNAT, p.; CORNEJO- PLAZA, I.; CIPPITANI, R. La Integridad científica en la Formación universitaria en el contexto de la Inteligencia Artificial. in *Revista de Educación y Derecho*, 2024, pp. 206-247.

MÓDULO 13: NEURODIREITOS Y MELHORAS CEREBRAIS [11.06]

CORNEJO-PLAZA, MI. Y GUIÑAZÚ, Flavia. Límites éticos y legales (neuroderechos), a la utilización de las interfaces cerebro computadora (bcis) para aumentar las capacidades cognitivas”, en Azuaje, Michelle (editora) “Introducción a la ética y el derecho de la inteligencia artificial”, editorial La Ley, 2023, pp.101-115.

CORNEJO-PLAZA, MI; SARACINI, C. (2023). On pharmacological neuroenhancement as part of the new neurorights' pioneering legislation in Chile: a perspective. *Front. Psychol.* 14:1177720. doi: 10.3389/fpsyg.2023.1177720

MÓDULO 14: APORTES REGIONAIS ÀS NOVAS TECNOLOGIAS II [18.06]

GARCÍA-LÓPEZ, E. et al, (2019). Neurolaw in Latin America: Current status and challenges, *The International Journal of Forensic Mental Health*. pp. 1-21. <https://doi.org/10.1080/14999013.2018.1552634>

BRASIL. Supremo Tribunal Federal, Pleno, RE 1037396, Rel. Min. Dias Toffoli; RE 1057258, Rel. Min. Luiz Fux, j. 26.06.2025.

MÓDULO 15: NOVAS CATEGORIAS DE DADOS NA ERA DAS NEUROTECNOLOGIAS [25.06]

CORNEJO-PLAZA MI., CIPPITANI R. Los Neurodatos y su protección frente a la Inteligencia Artificial y las Neurotecnologías. *Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário*, v. 13 n. 4, 2024, pp. 110-123, 2024. <https://doi.org/10.17566/ciads.v13i4.1289>

CORNEJO-PLAZA, MI. Metaverso y Neurodatos en la era de los Neuroderechos: desafíos para la justicia predictiva civil. In: BLANCO, Ana Isabel. *Sistemas Predictivos en la Justicia Civil*, Tirant Lo Blanch, Valencia, 2024.

AVALIAÇÃO

Apresentação de textos como relator(a) e participação nos debates. Artigo final de conclusão do curso, entre 20 e 25 páginas, formatado para publicação, conforme as normas aplicáveis de referências acadêmicas. A não apresentação do artigo ou a ausência não justificada à apresentação poderá resultar em reprovação.

* Módulo Jean Monnet e-Ride – Ética e Integridade Científica na Era Digital, União Europeia, Programa Erasmus+.

** Curso realizado no âmbito do Convênio Acadêmico de Cooperação entre o Centro Universitário de Brasília (CEUB) e a Universidad Autónoma de Chile.

*** Os módulos e as datas podem sofrer alterações ao longo do curso.